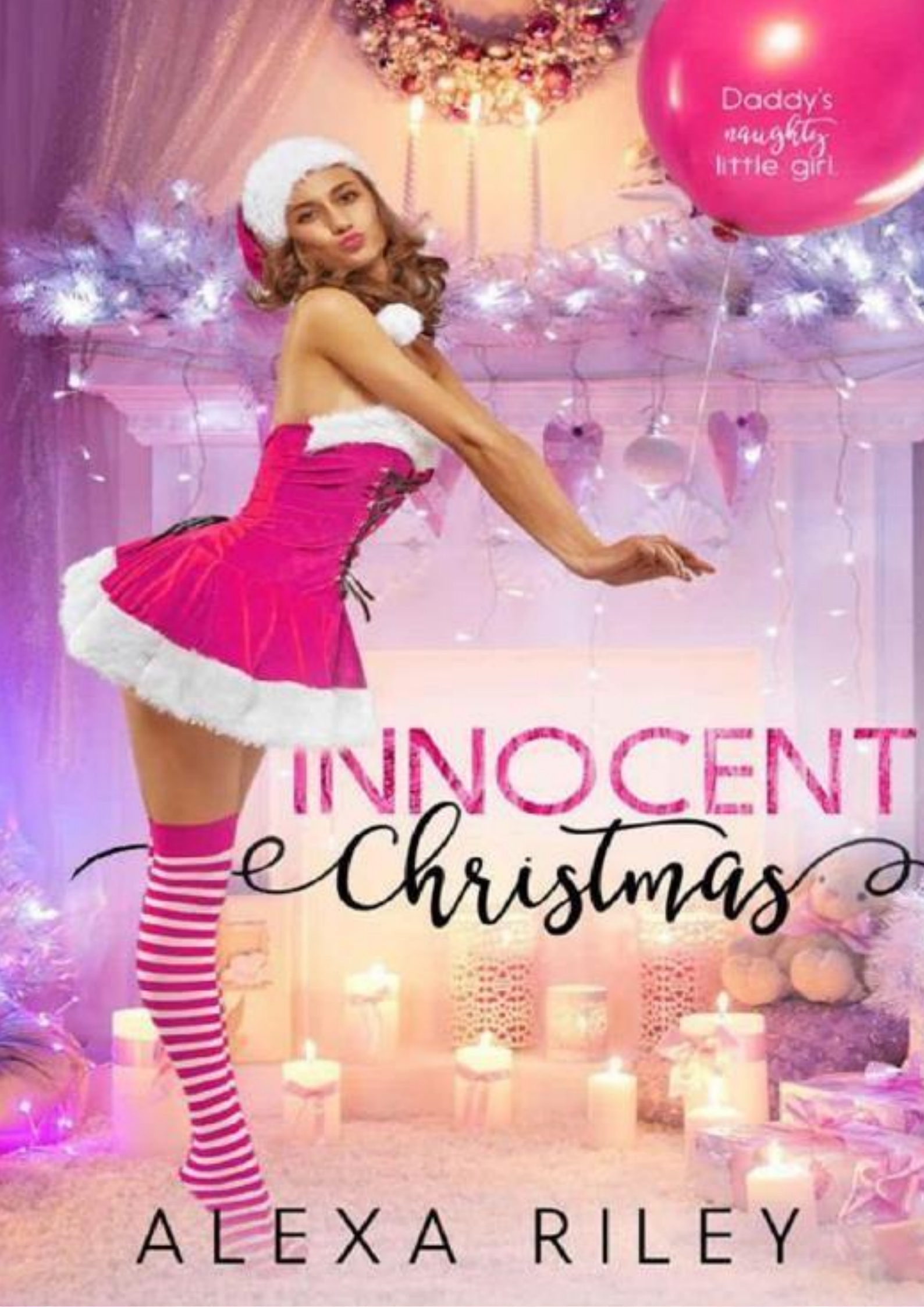

Daddy's naughty little girl
INNOCENT
Christmas
ALEXA RILEY

Disponibilização: Eva

Tradução: Natalie

Revisão Inicial: Lívia

Revisão Final: Vivi, Geovanna

Leitura Final: Vivi e Faby

Arte: Niquevenen

Formatação: Eva

É o casamento no Natal para Daddy William e sua pequena Haley.

O último capítulo dessa história é um pouco rosa, com vários laços e muita atenção do Daddy.

Aviso: Seu felizes para sempre é preenchido com jogos completos entre o Daddy e sua garotinha, conforme William e Haley aceitam seu estilo de vida com os braços abertos. Se ser inocente no Natal é um sonho tornado realidade, então este é o livro para você!

Nota: Innocent Christmas pode ser lido como livro único, mas aconselho ler os livros anteriores, Owning Her Innocence e Innocent Getaway, pois pode tornar a leitura mais agradável.

Para as pequenas... shhh, é o nosso segredo.

SWEET CLUB BOOK'S

Capítulo 1

Haley

— Não me importa que pareça que a Barbie planejou este casamento! Amo cor de rosa e meu Daddy gosta de me ver em rosa, então tudo *vai* ser rosa! – Dou um meio grito ao telefone, para que Daddy não me ouça no corredor.

Ele está encerrando algumas coisas do trabalho, assim ficará livre nas próximas duas semanas e não quero distraí-lo. Posso fazer isso. Eu espreito para fora da porta para certificar de que ele não me ouviu antes de fechá-la suavemente. É como se as palavras que venho dizendo a organizadora de casamentos, nos últimos meses, não entrassem em sua cabeça dura.

— Mas rosa no rosa é... – Ela faz uma pausa por um momento como se estivesse procurando as palavras certas, mas a corto porque não quero ouvi-la.

— Rosa no rosa é o que vou ter. – Eu digo com os dentes cerrados. — Este é o meu casamento, não o seu e sei o que queremos.

Tenho que me segurar para não ameaçar colocar William no telefone. Esta é a minha luta e estou fazendo este casamento perfeito para nós dois. Eu sempre preciso da ajuda do Daddy, mas quero mostrar-lhe que posso tornar este dia especial para nós e o quanto isso significa para mim.

Um casamento no Natal, coberto de rosa, soa perfeito para mim. Quem disse que Natal tem que ser vermelho e verde não me viu chegando. Posso fazer o Natal em rosa se eu quiser. Não, nada disso, estou fazendo o Natal em rosa com uma pitada de brilhos prateados. Ponto final. Queira a organizadora do casamento ou não.

— Verei o que posso fazer. – Ela finalmente diz, mas não respondo. Apenas sento silenciosamente com o telefone ao meu ouvido porque “ver o que ela pode fazer” não vai ser suficiente.

Ainda tenho que me preparar para o jantar desta noite e eu preciso dela para fazer as coisas acontecerem.

O silêncio se estende, mas apenas sento lá, batendo meu pé, esperando. Olho para baixo, admirando minha unha com o esmalte rosa claro, enquanto aguardo ela falar novamente. O silêncio cresce carregado antes dela finalmente se dar por vencida.

— Considere feito.

Com isso, termino a ligação, jogando o telefone na minha cama e do Daddy. Ela está coberta de travesseiros e lençóis cor de rosa, mas ele não se importa. Contanto que eu esteja feliz.

— Queijo e biscoitos. – Murmuro, dividida entre querer rastejar na cama e puxar as cobertas sobre minha cabeça ou começar a ficar pronta para o jantar.

Uma pequena soneca soa como uma boa ideia agora, mas provavelmente não há tempo. Talvez se me apressar e ficar pronta, Daddy e eu teremos tempo para brincarmos antes do jantar.

Faço o meu caminho até o closet e retiro um vestido estilo baby doll[1] branco, não me interessa que esteja congelando lá fora. Daddy me ama em vestidos e quero dar-lhe uma amostra do que está por vir amanhã.

Este vestido não é tão chique como o que vou vestir amanhã, mas alarga na parte de baixo e para no meio da minha coxa, e parte superior abraça apertado meu peito, com rendas encobrindo meu decote. Daddy não gosta quando saímos e muito que o que é dele fica exposto para os outros verem.

1

Eu descarto minha camisa e deslizo no vestido, deixando minha calcinha de lado no processo. Pergunto-me se Daddy vai me fazer colocar uma depois. Tenho certeza que não vai demorar muito tempo para perceber que não possuo nenhuma sob meu vestido.

Sentando na minha penteadeira, puxo um laço de renda e o amarro no meu cabelo, me certificando que o laço é simplesmente perfeito antes de colocar um pouco de maquiagem.

Mal posso acreditar que amanhã vou me tornar oficialmente mulher do Daddy em todos os sentidos da palavra. Fui feita para ser sua e agora precisamos comemorar isso com todos.

Nosso relacionamento pode não ser normal para os outros, mas é nosso e o que nós dois queremos. Houve um tempo em que pensei que eu ia ser demais para William e que ele iria se cansar de mim, mas a cada dia ele só parece me querer mais e mais. Mesmo meus caprichos, que parecem incomodar outras pessoas, fazem o seu rosto se iluminar. Ao invés de ser irritar, ele me dá um olhar que me diz que Daddy vai me espancar por minhas travessuras quando chegarmos em casa. O pensamento me faz contorcer na cadeira.

Não recebo umas palmadas já tem algumas semanas, desde quando minha amiga Holly realizou a minha festa de despedida de solteira. Era para ser apenas um jantar e, em seguida, alguma festa envolvendo aula de pintura, mas a aula de pintura nunca aconteceu. Acabamos em algum clube que deixava entrar meninas com idade a partir de dezoito anos, e passei cerca de vinte minutos dançando antes de sentir os braços do Daddy a minha volta. Ele me jogou por cima do ombro e saímos do clube. Nós mal chegamos à porta antes que ele me tivesse nua e dobrada sobre o sofá enquanto batia na minha bunda. Eu mal podia sentar no dia seguinte. Pior, ele me virou e acenou seu pau na minha frente sem me deixar tocá-lo.

Aparentemente, meninas más não conseguem ter o pau do Daddy. Ele gozou tudo sobre os meus seios, então me fez recolher seu esperma e colocá-lo dentro de mim. Porque o esperma do Daddy nunca é desperdiçado. No fim, ele me deixou extremamente excitada e necessitada dele, mas não me deixou gozar por três dias. *Três dias!* Cada dia ele me negou, enquanto acariciava seu pau e gozava sobre

mim. Era horrível não poder tocá-lo. Nunca vou dizer ao Daddy onde estou novamente.

Foi estúpido e injusto da minha parte fazer isso com ele. Eu sei que ele se preocupa comigo e que sou a coisa mais importante para ele. Foi egoísta da minha parte por causa de tudo o que ele faz por mim.

É por isso que eu quero que este casamento seja perfeito. Para mostrar o quanto ele significa para mim e que só quero fazê-lo feliz. Minha última surra não foi uma que se transformou em doce amor. Foi pura disciplina e ele não me bateu desde então, mesmo quando provoquei e fui malcriada algumas vezes.

Depois de colocar algum brilho labial rosa cereja, pego minha bolsa e me certifico de ter tudo o que preciso. Verifico minhas mensagens de textos para garantir que não tenho quaisquer novidades da organizadora do casamento e que tudo está no caminho certo. Pego o presente que fiz como uma surpresa especial para o Daddy.

Vamos ver se vou receber uma surra.

Capítulo 2

William

Ouço Haley bater de leve na porta do meu escritório e termino a minha chamada. Estou pretendendo terminar algumas coisas de última hora para que eu possa tirar uma longa folga para o casamento e a lua de mel e dar a Haley toda a minha atenção. Ela está tão estressada tentando programar o dia mais perfeito para nós, então depois de todo o caos acabar planejo mimar cada centímetro dela como recompensa.

— Entre, menininha.

Ela abre a porta e entra, imediatamente meu pau fica duro. Ela parece tão inocente e doce, não quero nada mais do que empurrar meu pau em sua buceta apertada. O vestido branco é curto e os babados a fazem parecer intocável. Seus grandes seios estão quase estourando para fora do top de renda fina e seus mamilos duros me dão água na boca.

— Oi, Daddy.

Ela abaixa o queixo e olha para mim através de seus cílios grossos. Seus lábios brilhantes imploram para que meu pau deslize entre eles. Suas meias até os joelhos e o laço em seu cabelo a torna absolutamente angelical e eu amo cada centímetro.

Vejo algo brilhante com meu nome nele em sua mão e levanto uma sobrancelha questionando.

— Tenho um presente para você. – Ela sorri e vem saltando ao redor da minha mesa para ficar na minha frente.

Inclinando-me para trás na cadeira, abro minhas pernas largas conforme ela se move para ficar entre elas.

— Um presente para mim, pequena? Adoro quando você me dá presentes. – Não posso evitar o sorriso no meu rosto.

Amo saber que Haley tira um tempo especial de seu dia, apenas para me fazer alguma coisa. Ela sempre coloca tal pensamento e cuidado em todos os seus presentes, mesmo que seja apenas um desenho que ela coloriu para mim.

Ela é tão cheia de vida e de amor que isso transborda dela. Estou feliz porque sou o sortudo que chega a ter toda a sua atenção.

Descansando os braços em cada lado da minha cadeira, sento e espero por ela me mostrar o presente. Ela está tonta de emoção enquanto segura o envelope. Eu o tiro dela enquanto brilho cai em todos os lugares, mas não me importo. Eu o abro. Confetes de corações cor de rosa caem fora e balanço a cabeça, rindo. Só a minha pequena pensaria em decorar tanto fora quanto dentro de um presente.

— O que é isso? – Pergunto com admiração e emoção.

Olho em seus olhos e vejo que ela está tão orgulhosa de si mesma. Eu quero levá-la ao chão e fodê-la sem sentido, mas eu espero.

— É um livro de cupons! Há todos os tipos de coisas ai dentro e você pode usá-los a qualquer hora, em qualquer lugar.

Sinto um sorriso perverso espalhar pelo meu rosto enquanto folheio o livreto. Vejo a palavra “surra” várias vezes e olho para cima, levantando uma sobrancelha para ela.

— Você está tentando me dizer algo, Haley?

Ela cora um pouco, mas não responde. Só abre as pernas um pouco.

Estendendo a mão, paro as pontas dos meus dedos acima de sua coxa e sob os babados do vestido.

— Você tem algo sob este vestido que precisa mostrar ao Daddy?

Silenciosamente, ela acena com a cabeça, pegando a bainha de frente do vestido e, lentamente, elevando-o para cima. Assim que meus dedos tocam seu íntimo caloroso nu, seu vestido sobe o suficiente para eu ver sua buceta nua.

— Tsk, tsk, pequena. Simplesmente não vai fazer isso?

Silenciosamente balançando a cabeça, ela morde o lábio e me olha nervosamente. Sei que ela está querendo uma surra ultimamente, mas tentei me segurar. Eu queria que houvesse muita distância entre disciplina e recompensa, então ela teria tempo de separar os dois.

Parece que nós dois sentimos falta desta parte do nosso jogo.

Tirando minha mão de debaixo de seu vestido, pego um dos pedaços de papel rosa e o entrego a Haley.

— Gostaria de usar este, por favor. – Ela puxa da minha mão, mas antes que ela faça qualquer outra coisa, seguro outro pedaço de papel. — E este, também, pequena.

Ela olha para baixo e enrubesce um pouco antes de concordar e colocar as cartas na minha mesa.

— Qual você gostaria em primeiro lugar, Daddy?

— Acho que a surra em primeiro lugar, pequena. – Estendendo a mão, agarro seu pulso e puxo-a para mim antes de virá-la sobre meu colo e um suspiro escapa dela. — Você está implorando por uma surra há semanas e vai obtê-la.

Tapa.

O primeiro tapa na bunda nua dela ecoa através do escritório. Não dou a ela uma pausa, em vez disso vou de uma bochecha gorda para a outra. Observando o movimento da carne exuberante e agitar com cada batida faz meu pau crescer incrivelmente mais duro. Sinto a umidade de pré-sêmen vazando em minhas calças e cerro meus dentes para tentar segurá-la de volta.

As bochechas de sua bunda estão se transformando no rosa mais lindo e seus gemidos estão ficando mais altos. Posso ver seu

suco pegajoso manchando a parte interna de suas coxas, sua buceta excitada implorando por disciplina. Como eu alterno beijos entre as bochechas, suas pernas se espalham mais e mais. Como sempre, sua buceta está em busca de atenção e estou muito ansioso para dar a ela.

— Moa sua buceta na perna do Daddy enquanto bato em você, pequena. Esfregue suas partes de princesa em minha coxa para que possa gozar enquanto te assisto. Ela abre as pernas mais amplas, colocando uma sobre meu colo e montando minha coxa. Os sucos de sua vagina encharcam minha calça e o calor da sua buceta quase me queima. — Oh, olhe quão excitada você está, menina.

Ela geme e eu pouso outro tapa em sua exuberante bunda enquanto mói seu buceta contra mim. Trabalhando forte sua buceta na minha perna, aperto suas nádegas cor de rosa enquanto ela se curva.

— Daddy. – Ela sussurra e vazo um pouco mais de sêmen em minhas calças.

— Goze, pequena. Dê ao Daddy o que ele quer.

Ela mói com força novamente enquanto eu bato em sua bunda rapidamente várias vezes seguidas.

É o suficiente para mandá-la sobre a borda e ela fica tensa contra mim, gritando seu orgasmo. Seus braços e pernas enrijecem e suas costas arqueiam. Seu corpo libera a força dele e depois de alguns momentos, ela fica mole no meu colo.

Seu corpo é macio como um gatinho fofinho e ela suspira docemente e felizmente. Quero levá-la para a cama e fazer amor com ela à noite toda, mas não temos tempo.

— Certo, pequena. Quero o meu outro cupom agora.

Ela levanta a cabeça e posso ver o resultado de seu esforço quando seu cabelo adere a sua testa. Ela sorri para mim e lambe os lábios.

— Sim, Daddy.

Capítulo 3

William

Haley se move do meu colo e se ajoelha na minha frente.

Meu pau está além do ponto da dor e preciso gozar.

Ela salta animadamente enquanto pega no meu cinto, seus olhos grandes com entusiasmo. A minha menina ama chupar meu pau quase tanto quanto ama que eu a foda com ele. Às vezes, quando estamos na cama, ela fica entre minhas pernas, sugando a ponta quando adormece. É reconfortante para ela e a faz se sentir protegida. É meu dever fornecer a ela conforto e proteção.

Eu a toquei no queixo delicadamente enquanto ela desfaz minha calça e tira o meu pau. Seus lábios cor de rosa cereja abrem e descem em mim rapidamente. A necessidade de ter-me em sua boca é quase tão grande quanto a minha necessidade de gozar.

— É isso aí, querida. Tome tudo até o final.

Sinto a cabeça do meu pau bater na parte de trás da sua garganta e ela abre um pouco mais para engolir.

Ela ficou tão boa em garganta profunda que quase não engasga mais. Minha pequena preciosa trabalha tão duro para agradar seu Daddy.

Sinto seus gemidos ondulando abaixo do meu pau, todo o caminho até minhas bolas como se eles fossem fortemente atraídos. Levemente pego seu cabelo conforme a guio para cima e para baixo, tentando controlar o meu orgasmo. Não quero que acabe ainda; o céu quente de sua boca é tão tentador.

À medida que agarro seu cabelo um pouco mais firme, ela larga o meu pau e olha para mim com olhos grandes.

— Não estava fazendo certo, Daddy? – A inocência em sua voz é quase a minha ruína, balanço minha cabeça enquanto a trago para o meu colo para me escarranchar.

— Não, pequena. Só preciso estar dentro de sua buceta. Quero beijar seus lábios doces durante meu gozo.

Conforme pressiono a ponta grossa do meu pau em sua pequena abertura, ela desce sobre mim, estendendo-se até acomodar o meu tamanho.

Depois de todas as vezes que a tive em todas as formas possíveis, ela ainda está quase apertada demais para me encaixar.

Ela tem que trabalhar sua umidade para cima e para baixo centímetro por centímetro, até que finalmente está sentada no meu eixo. Minhas bolas pressionam contra sua bunda quente e meu pau contrai dentro dela com a sensação.

— Para cima e para baixo, princesa. Cavalgue meu pau com sua buceta. – Descendo, ela levanta os babados do vestido para que eu possa ver onde estamos conectados. — Oh, isso é bonito pequena. Tão lindo. Bem desse jeito.

Ela salta para cima e para baixo no meu pau e vejo como minha espessura desaparece em seu canal apertado. Alcanço um dedo para baixo onde estamos conectados, pegando um pouco da sua doçura e a trago para os meus lábios. Provo seu orgasmo de mais cedo e isso faz vazar mais um pouco de gozo na ponta do meu pau.

Haley se inclina para me dar a boca e a levo em um beijo feroz. O sabor de sua vagina é compartilhado entre nós e gememos com necessidade. Chego sob seus babados novamente e esfrego seu clitóris com o polegar enquanto ela me monta. Seus pequenos apertos estão tentando puxar minha porra de mim e esfrego mais duro, tentando tirá-la primeiro.

Só me leva mais alguns golpes em seu cerne duro e ela está pulsando em volta do meu pau e quebrando o nosso beijo. Ela arqueia e solta seu grito de êxtase enquanto goza todo o meu pau.

A sensação de sua umidade escoar fora de sua buceta e escorrer pelas minhas bolas me deixa incapaz de segurar por mais tempo. Empurro nela uma última vez e esvazio dentro de sua buceta.

Seu aperto puxa todo o esperma de mim, sua buceta gananciosa tentando levar tudo.

Uma vez que lhe dei a minha última gota, ela cai no meu peito e se aconchega em mim. Envolvo meus braços grandes em torno dela e a abraço. Beijo sua testa e a acaricio de volta enquanto alguns pequenos apertos de sua vagina me prendem.

— Aquilo foi perfeito pequena, obrigado. Estou tão orgulhoso de você. Fez um trabalho maravilhoso.

Ela quase ronrona com meu elogio e se aconchega mais.

— Obrigada, Daddy.

Nada a faz sentir-se mais especial do que quando elogio seu comportamento e reconheço o grande trabalho que fez. Então, sempre faço um esforço extra para mimar minha pequena e lembrar-lhe o quão importante ela é para mim. O cuidado posterior é fundamental e gosto de aplicar em todas as coisas.

Haley é a coisa mais importante na minha vida. Nada vem antes ou depois dela; é sempre só ela. Estou tão feliz por finalmente nos casar e fazer o que temos oficial.

Ela pode ser extravagante para algumas pessoas e ser tão mimada, mas essas são as coisas que eu mais amo sobre ela. Seu comportamento mimado, sua boca atrevida e sua adorável inocência.

Como poderia não amá-la? Ela é além de perfeita.

Eu a beijo na testa uma última vez, odiando quebrar nossa bolha de intimidade.

— Não temos um lugar onde precisamos estar, menina preciosa?

Capítulo 4

Haley

— Temos que ir ao meu pai. Quero ter certeza que tudo está no lugar antes das pessoas começarem a aparecer para o jantar. – Eu o lembro, embora acho que ele já sabe.

Possuímos muito tempo, mas o nosso joguinho nos deixou um pouco atrasados. Mas depois desses dois orgasmos, realmente não me importo. É estranho, porque estive tão louca por cada detalhe deste casamento, querendo que seja apenas perfeito.

Sei o motivo da minha indiferença no momento. William fez todo o estresse deixar o meu corpo com sua surra. Ele sempre parece saber do que preciso, mesmo antes que eu faça. Como eu tive tanta sorte de ter alguém como ele, nunca vou saber.

E amanhã ele vai ligar-se a mim para sempre.

— Eu deveria mudar minhas calças antes de irmos.

Ele me agarra pelos quadris firmemente, me levantando de seu colo. Seu pau escorrega livre e lamento pela perda enquanto meus pés encontram o chão. Meu vestido cai de volta no lugar conforme sinto a liberação do Daddy cobrir o interior das minhas coxas. Sei que esta será a nossa última vez juntos antes de nos casarmos. Vou passar esta noite no meu pai depois do jantar. Não vou chegar a ver o Daddy novamente até o momento de andar pelo corredor.

Eu sei que é uma espécie de tradição, mas estou preocupada que não vou dormir bem. Não durmo sem Daddy William desde o dia em que ele me reivindicou como sua na noite da minha formatura. Não havia como pará-lo. Eu era sua e era algo que queria há anos. Ele finalmente me levou para si e nunca olhamos para trás.

Quando ele me disse que estava esperando por mim durante anos, nem mesmo olhando para outra mulher, eu derreti nele e fiquei lá desde então. Queria ele há muito tempo, mas nunca pensei que poderia tê-lo. Nossa diferença de idade não foi a única coisa contra nós; ele era o melhor amigo do meu pai. No começo foi difícil, porém com o tempo o meu pai viu o quanto William me amava e que ele nunca me tocou antes que de eu ter dezoito anos. Na verdade, estava me evitando como uma praga até a noite em que finalmente me levou. Sorrio com a lembrança daquela noite. Acordei em sua casa e ele tinha me feito sua.

Daddy beija a ponta do meu nariz antes de começar a fixar o laço no meu cabelo. Tenho certeza que está uma bagunça depois do nosso jogo.

— Vá pegar sua mala e me encontre na porta da garagem. – Viro para fazer o que Daddy me diz, mas ele pega meu braço. — Quero ver. – Sei o que ele quer, mesmo sem ter que pedir. Eu levanto o meu vestido e afasto meus pés.

Daddy sempre gosta de ver o seu esperma gotejar do meu corpo.

Ele cai de joelhos na minha frente, quase chegando aos meus seios mesmo agachado. Vendo que ele é mais do que trinta centímetros mais alto que eu, para começar, a diferença de altura é cômica. Inclinando-se, coloca um pequeno beijo em meu monte, enquanto corro meus dedos por seu cabelo escuro, que é salpicado com cinza nas têmporas. Então arrasto os dedos para baixo na barba de um dia que está começando a aparecer em seu queixo.

Ele tira o celular da calça.

— Espalhe-os para mim. – Descendo as mãos, separo os lábios da minha vagina e ele tira uma foto, então rouba um beijo no meu clitóris. Quando ele sobe, eu largo meu vestido de volta para baixo e ele o suaviza para mim. — Quando estiver sentindo falta da minha pequena esta noite, vou puxar esta imagem enquanto me masturbo e penso sobre a minha futura esposa.

Sinto-me corar um pouco e morder o lábio. Ele rosna e me vira, batendo em minha bunda conforme nós saímos de seu escritório.

— Vá pegar as suas coisas enquanto troco de roupa.

Corro do quarto e Daddy tenta me dar mais alguns tapas de brincadeira à medida que sigo para a sala.

Eu me certifiquei que a mala que arrumei esta manhã está ao lado da porta e pronta para ir. Desligando as luzes de Natal na árvore, me choca que não vou passar a véspera de Natal na cama com William. Claro, nós vamos estar juntos esta noite, mas não vou acordar na manhã de Natal em seus braços. É uma coisa boba para estar triste em relação ao grande negócio planejado. Vou vê-lo mais tarde naquele dia e me casar com ele no dia do Natal, mas por alguma razão doeu um pouco.

— Pequenina. – Ouço Daddy chamar por mim do outro lado da casa, provavelmente se perguntando por que não estou na porta da garagem, esperando por ele.

Puxando minha bolsa sobre meu ombro, corro pela casa. Quando estou na esquina, eu sei que ele vê a minha intenção, por isso se prepara conforme me jogo em seus braços. Levanta-me facilmente, puxando-me confortável contra ele, suas mãos indo para minha parte inferior.

— Sem calcinha, pequena. Quero ser capaz de roubar todos os toques que desejo hoje à noite. Você sabe o que isso significa?

– Pernas abertas quando sua mão tocar na sua perna. – Ele não precisa me lembrar da nossa regra. Conheço muito bem e é uma que eu amo seguir. A menos que o Daddy esteja em um humor provocante e quer me ver contorcer em torno de toda a noite, é claro.

— Boa menina. Você não limpou, não é?

— Não. Eu não tive tempo.

— Pretendo ter você pegajosa comigo a noite toda. Quero a minha marca em toda a sua buceta. Você não precisa de calcinha cobrindo-a quando meu esperma a está cobrindo.

Agora meio que gostaria de ter limpado então ele teria que colocá-lo lá novamente. Eu mexo contra ele com a ideia.

— Não temos tempo. – Ele rosna, sabendo o que estou pensando.

Minha bolsa cai no chão quando ele me empurra contra a parede com força suficiente para quase empurrar o ar para fora de mim.

— Foda-se. Não vou tê-la novamente até amanhã. Todos podem esperar. Preciso de você outra vez. – Daddy vai ser duro dessa vez, posso sentir isso. — Você vai ser uma boa menina e levá-la.

— Vou fazer o que quiser, Daddy.

Eu me esfrego contra ele, querendo que me use para suas necessidades. Em um segundo ele tem seu pau para fora e dentro da minha buceta, empurrando forte dentro e fora de mim.

— Gosta quando o Daddy toma o que quer? – Ele resmunga em meu ouvido, com o rosto enterrado no meu pescoço.

Tudo o que posso fazer é gemer conforme seu grande corpo domina o meu, fazendo o que quer comigo.

Eu sou dele.

— Diga menina. Diga-me o que anseio ouvir e que eu posso fazer o que quiser com você.

— Qualquer coisa, Daddy, eu te amo. – Minhas palavras vêm sem hesitação.

— Você vai gozar para mim. Aperte meu pau e sugue todo o meu esperma em sua pequena buceta apertada e isso lentamente irá gotejar fora de você toda a noite. Cada vez que eu deslizar minha mão sob seu vestido hoje à noite, quero sentir o que fiz para você. Será nosso segredinho. Ninguém vai saber as coisas sujas que Daddy faz com você.

Meu corpo trava com suas palavras e o orgasmo transborda através de mim. Eu o aperto tão firmemente quanto possível, minha buceta fazendo como ele diz.

Um longo gemido baixo vem dele e sinto sua liberação quente dentro de mim, me enchendo. Eu tomo tudo para mim enquanto seu orgasmo se mistura com o meu próprio.

Mordo seu pescoço, querendo deixar uma marca nele, também. Encontro-me fazendo muito isso com ele. Querendo poucos sinais de mim sobre ele. Amanhã ele vai usar um anel para que todos possam ver, mas esta noite vai usar isso.

— Eu te amo pra caramba. – Ele finalmente diz quando nossos corpos começam a acalmar. — Odeio fazer isso, mas estamos atrasados.

Não sei o que significa até que eu o sinto escorregar do meu corpo, minhas pernas caindo em torno de sua cintura quando ele me coloca de volta no chão.

Ele endireita suas roupas enquanto vou pegar minha bolsa, mas ele a toma da minha mão.

— Você me pegou bem. – Sua mão livre vai para o local que eu mordi.

— Sinto muito. – Falo, tentando parecer arrependida, mas sem pena por mordê-lo.

— Mentirosa. – Ele diz enquanto agarra minha mão, um sorriso no rosto. — Você cheira a sexo. Não vou conseguir passar pelo jantar.

Ele joga minha bolsa no banco de trás do carro. Abre a porta para mim, me fazendo sorrir.

Ninguém nunca me fez sentir mais desejada do que William. Perdi minha mãe quando era pequena e mesmo com meu pai sempre por perto, nunca fomos próximos. William é meu tudo. Ele me faz sentir necessária e como se não pudesse viver sem mim.

Quando ele desliza para o assento do motorista, pega a minha mão na sua. Sai da garagem, em direção a casa do meu pai. Temos um pequeno grupo de pessoas se reunindo para um jantar hoje à noite; nada grande, mas algo que meu pai realmente queria fazer. Só espero que a organizadora de casamentos tenha feito como pedi e disponha das coisas preparadas para que eu não precise me

preocupar com nada. Nós já estamos atrasados e não quero me estressar sobre outro evento.

Quando chegamos à casa do meu pai, William agarra minha mala antes de vir ao redor e abrir a porta para mim. Ele me puxa para perto quando saio do carro, sabendo que ainda fico um pouco nervosa em situações como esta.

William e os amigos do meu pai são muito mais velhos do que eu e é um pouco intimidante.

É uma droga que Molly não possa estar aqui esta noite. Teria sido bom ter tido pelo menos uma pessoa da minha idade aqui. Acho que ela ainda está se escondendo de William depois de toda a catástrofe da despedida. Um olhar duro do Daddy pode assustar alguém por meses.

— É só um jantar, pequena. Pode sentar no meu colo o tempo todo, se quiser.

Sorrio para ele, amando como me conhece tão bem. Eu sempre me preocupo de que poderia fazer algo que o constrangesse, o que é bobagem, porque ele nunca me fez sentir assim. São minhas próprias inseguranças que me fazem duvidar das minhas ações.

Acabo gastando a maior parte da noite no colo de William. Ele me dá beijinhos e me recompensa com toques durante toda a noite. Faz todo mundo desaparecer, como se fosse só ele e eu na sala. Ele brinca com o meu corpo, mantendo-me no limite, sussurrando todas as coisas que vai fazer para mim em nossa noite de núpcias.

A organizadora do casamento parece ter realizado tudo o que eu pedi, obtendo o jantar pronto e pétalas de rosa da cor rosa e velas cobrindo cada superfície disponível da mesa da sala de jantar. O resto da sala é decorada com bolas de Natal. Uma mistura de minhas duas coisas favoritas: Natal e rosa!

Logo a noite chega ao fim e todo mundo diz boa noite, preenchida de emoção sobre amanhã. Esta noite todos pareciam tão alegres com o casamento e continuaram sobre como nunca tinham

visto William tão feliz antes. Encheu-me de alegria. Ele negou qualquer mal-estar persistente que eu tinha sobre as pessoas que pensavam que não deveríamos ficar juntos por causa da nossa diferença de idade. O que pensei que seria uma longa noite acabou por terminar mais cedo do que eu esperava.

Dando a meu pai um abraço e a William um beijo suave, os deixo na sala de estar enquanto faço o meu caminho para meu antigo quarto. Estou triste que William não estará comigo hoje à noite, mas é a tradição.

Verifico com a organizadora do casamento para me certificar de que tudo está no lugar antes de tomar um banho rápido, odiando que estou lavando o Daddy William longe do meu corpo. Já é uma droga que não vou dormir com ele esta noite. Depois de colocar algumas meias e calcinha, pulo na cama. Foi quando lembrei que esqueci o meu unicórnio de pelúcia, Lancelot. Sem William ou Lancelot, em tempo algum vou conseguir dormir.

Capítulo 5

William

Depois que o jantar acabou e dou um beijo de boa noite em Haley, falo com seu pai, Roger, por alguns minutos. Nós seguimos para a grande varanda e pegamos um charuto enquanto nos atualizamos sobre o trabalho e a vida. Ele e eu somos amigos há décadas, mas a notícia de Haley comigo veio como um choque para ele.

Após algum tempo o choque passou e ele vê como me importo com a Haley, amadureceu e entende que as minhas intenções são honestas e veio de um lugar de amor. Sim, queria ser dono dela e tê-la como minha, mas também queria cuidar dela e adorá-la pelo resto de nossas vidas. Conversamos várias vezes e ele finalmente aceitou.

Os últimos dos nossos amigos saem e digo boa noite para Roger, deixando-o na varanda com o seu charuto e uísque.

Mas em vez de sair pela porta da frente, viro a esquerda para a ala oeste da casa onde sei que o antigo quarto da minha pequena está.

Eu tinha trabalhado tanto depois de todos os nossos toques lúdicos esta noite.

Também estou um pouco triste em pensar sobre acordar amanhã de manhã e não tê-la em nossa cama comigo. Poderia dizer quando ela me beijou hoje à noite que estava tendo o mesmo problema. Eu sei que amanhã é o dia do nosso casamento, mas também é Natal e imaginar a manhã de Natal sem minha pequena em meu colo é deprimente.

Quando chego a sua porta, tento escutar qualquer tipo de ruído e olho em volta para garantir de que ninguém está por perto. Não que eu não queira ser visto indo para o quarto dela, mas preferiria ter um pouco de privacidade para o que almejo agora.

Abro a porta silenciosamente e cuidadosamente a fecho atrás de mim. O luar suave ilumina o quarto conforme tiro minha roupa e faço o meu caminho até a cama.

Puxando as cobertas, vejo que a minha menina está deitada de barriga para baixo com as mãos enfiadas dentro da frente de sua calcinha enquanto dorme como um anjo. Sorrindo, balanço a cabeça, sabendo que se ela estivesse na cama comigo, eu teria as minhas mãos suavemente acariciando sua buceta conforme adormecia. Ela deve ter sentido falta de quando faço isso e decidiu que precisava de atenção. Ainda bem que estou aqui agora para corrigir isso.

Olhando por cima de seu corpo, percebo que ela está vestindo nada além de calcinha rosa clara com babados e meias rosa claro até os joelhos. Meu pau já está duro devido o acesso negado ao seu corpo durante toda a noite, pulsando com necessidade ao vê-la.

Subo na cama e me movo em cima dela. Eu sinto sua agitação e me inclino para sussurrar em seu ouvido. — Sou eu, pequena. Preciso de você.

Arqueando suas costas, ela pressiona seu traseiro contra meu pau nu, os babados de sua calcinha me fazendo sofrer.

— Daddy, preciso de você, também.

Eu me aproximo de sua mesa de cabeceira e pego uma pequena garrafa de loção.

— Vou tomar seu traseiro esta noite, menininha. Vou guardar sua buceta para amanhã de modo que seja pura para a nossa noite de núpcias, mas agora Daddy precisa de seu pau dentro de você. – Ela geme contra o travesseiro enquanto puxo para baixo sua calcinha até o meio de sua coxa. — Este será o nosso segredinho desta noite. Você não tem que dizer nada a ninguém que me deixou entrar em seu quarto e em seu traseiro antes da nossa noite de núpcias. Ok, querida?

Ela balança a cabeça em seu travesseiro à medida que lubrifico meu pau com a loção.

Pressionando a ponta grossa do meu pau em seu buraco apertado, sinto-a relaxar debaixo de mim, querendo que eu penetre em seu rabo. — Boa menina. Deixe o Daddy entrar em sua bunda.

A ponta desaparece completamente, ela relaxa totalmente conforme empurro lentamente dentro de seu rabo. A espessura do meu eixo é espremida com força. Haley geme em seu travesseiro novamente e eu empurro todo o caminho dentro dela, com minhas bolas pressionando contra a sua bunda.

Uma vez que estou inteiramente dentro, coloco meu grande corpo sobre ela e começo a transar suavemente. Não há nenhum puxar e meter, dentro e fora dela, apenas o peso do meu corpo impulsionando contra o dela enquanto pressiono o meu pau em sua bunda.

Alcanço ao redor e encontro sua buceta encharcada.

Esfrego seu clitóris, o cobrindo e sentindo-o escorregadio enquanto seus quadris começam a se mover com os meus.

— Sei que você me quer em sua buceta, menina. Prometo que amanhã vou dar a ela toda a minha atenção. Hoje à noite será apenas o nosso segredinho. Goze para o Daddy, ao mesmo tempo em que estou em sua bunda. Deixe-me sentir suas partes de princesa me espremer.

Seu buraco apertado me imprensa, ordenhando meu pau para gozar. Estou tão duro e grosso, mas ela sempre me leva aqui tão lindamente. Seu corpo está condicionado a me receber tão regularmente quanto eu preciso. Beijo seu ombro, afetuosamente amando seu corpo ao tomá-la em segredo.

Meus sussurros sujos no escuro a fazem gozar rapidamente e sigo logo atrás. Nem empurrei dentro dela; Apenas lentamente a encurvei até que ambos atingimos nosso auge. Ambos nos agarrando um ao outro. Nós dois estávamos no limite depois desta noite e sei que precisávamos disso antes de amanhã.

Depois que puxei lentamente para fora e nos limpei, trago seu corpo junto ao meu, de conchinha contra ela.

— Daddy, vai passar a noite comigo?

Há um tom esperançoso em sua voz e sorrio enquanto beijo seu pescoço.

— Sim, menininha. Sairei ao amanhecer, mas não conseguiria acordar na manhã de Natal sem você. Jamais.

Deslizo minha mão na frente de sua calcinha e afago seu clitóris enquanto eu a sinto adormecer nos meus braços.

Passei muitos anos sem a minha menina. Planejo não passar mais um dia sem ela.

Capítulo 6

Haley

Eu sinto como se estivesse gozando desde o minuto em que acordei com o rosto de Daddy entre as minhas pernas. Ele me comeu por três orgasmos antes de implorar-lhe para parar, com certeza eu não podia aguentar mais. Não seria capaz de caminhar até o altar hoje se ele não me deixasse. Teria que me carregar, o que não parece ser uma má ideia quando realmente pensei sobre isso. Mas sabia que meu pai queria me dar a ele, embora.

William disse que todos os meus orgasmos foram um esforço para me manter calma hoje e acho que ele estava certo. Estou muito mais suave do que pensei que estaria. Eu só desejei bisbilhotar a organizadora do casamento duas vezes hoje, que é definitivamente um recorde.

Daddy obteve um pano quente e limpo entre as minhas pernas, dizendo-me que me queria pura quando caminhasse pelo corredor em sua direção. É diferente de como ele normalmente quer minha buceta revestida com seu esperma. Eu sei que esta noite ele quer jogar, por isso vamos reviver a nossa primeira vez juntos.

Ele me deu um último beijo antes de sair do meu quarto, mas durante todo o dia continuou me enviando imagens engraçadas de gatos dançando e outros gifs bobos. É como se ele quase me sentisse começando a ficar preocupada, então ficava instantaneamente bem. Em seguida, as doces mensagens começaram a chegar.

William mandou uma mensagem, dizendo-me para não me preocupar e que tudo seria perfeito. Ele falou que, desde que eu estivesse lá quando as portas se abrissem, enquanto caminhasse pelo corredor em sua direção, estaria tudo bem. Ele tem razão. Estive tão

consumida com a certeza de que tudo fosse perfeito que eu esqueci que já era.

Daddy e eu vamos nos casar hoje e não importa se todo o resto em torno de nós subir em chamas. Mas *se* subir em chamas, espero que elas sejam cor de rosa.

Eu me sinto completamente à vontade neste momento. Perguntava quando o mundo exterior iria começar a afastar Daddy de mim, mas cada vez que isso acontecia, só parecíamos ficar mais fortes e entender um ao outro ainda mais. É assim que eu sei que isso vai durar para sempre. Estamos destinados a ficar juntos; nós não somos completos de outra maneira.

— Parece que você que está brilhando.

Eu me viro para ver a esposa de Adam, Eve, de pé na porta. Tenho me escondido nesta sala dentro da capela pela maior parte do dia enquanto me preparava para caminhar até o altar. Ela tem um sorriso gigante em seu rosto. Gostaria de saber onde Adam está. Nunca vi um sem o outro. Sei que ela é uma pequena também, mas acho que a sua relação é um pouco diferente da minha e do Daddy William.

— Estou tão animada. Não consigo parar de sorrir.

Fico de frente para ela, querendo mostrar o meu vestido. A coisa toda é coberta com algo que parece diamantes, e o corpete abraça o meu corpo me apertando. Em meus joelhos, saia de tule alarga-se caindo aos meus pés, um pouco de pó rosa nos adornos. O designer o chamou de estilo sereia e o amo absolutamente. Sinto-me como se pertencesse a um filme da Disney.

— Você está linda, Haley. Como uma princesa da vida real. – Eve parece tão animada quanto eu estou pelo vestido.

Meu sorriso se torna maior e tenho medo que meu rosto possa rachar.

— Não pensei que esse dia chegaria. Que encontraria alguém só para me *pegar*. – Eu sei que ela vai entender o que quero dizer. Nunca vi ela e Adam fazer o jogo de Daddy e garotinha, mas sei que ele está

trabalhando com William na construção de uma casa surpresa para sua pequena e como Eve é sua esposa, percebi que ela era a pequena.

— Você é sortuda. Levei um tempo para entender o que estava procurando. Eu me senti perdida. – Ela se move em minha direção, parando na minha frente para ajustar a pequena tiara que tenho no meu cabelo.

Eu a encontrei em minha penteadeira quando rastejei para fora da cama esta manhã depois que Daddy partiu. Estava envolvida num embrulho de Natal com um bilhete que dizia: —Você será sempre minha princesa. – Foi o mais perfeito presente de Natal que já recebi. Tenho certeza que nunca vou tirá-la. Aposto que poderia até mesmo tomar banho com ela se eu tivesse cuidado.

— Mas você encontrou seu Daddy, também.

— Sim, eu fiz.

Desta vez ela sorri tão grande quanto eu. Não sei o que há sobre ela, mas gosto dela. Talvez seja porque tenho certeza que ela é uma pequena também. Nunca conheci outra como eu. Não tive muitos amigos, principalmente só a Molly e ela é excêntrica. Também é muito julgadora sobre William e eu, o que acho que não vou ser capaz de tolerar muito mais tempo.

— Você está pronta? Acredito que tudo está no lugar e todos estão alinhados.

Em suas palavras, o meu pai bate na porta.

— As damas de honra estão andando pelo corredor agora, Haley. É hora de irmos, querida. – Meu pai me informa, fazendo meu coração disparar. Não porque estou com medo, mas porque é agora. Vou pertencer a William e o mundo inteiro vai saber.

Eve estende a mão, agarrando a minha e dando um pequeno aperto antes de sair do quarto, deixando-me sozinha com meu pai.

— Você parece com sua mãe. – Ele diz e posso ouvir tanta emoção em sua voz. Eu sei que ele sente falta dela todos os dias. — Estava preocupado com isso quando descobri sobre vocês dois. – Ele segura meu rosto, uma mão acariciando minha bochecha com o

polegar. — Mas sei que William a ama mais do que qualquer coisa, e sua mãe estaria tão feliz. Tudo era sempre sobre o amor verdadeiro para ela e vocês dois tem isso. Me desculpe, eu demorei um pouco para vê-lo.

Posso ver a culpa em seus olhos, mas nunca fiquei chateada com meu pai por não estar bem sobre William e eu a princípio. Sou sua filha e é o seu trabalho se preocupar comigo.

— Isso não importa agora. Estamos todos aqui juntos. Isso é importante. Pode ter havido alguns solavancos ao longo do caminho, mas você está prestes a caminhar ao altar e de bom grado me entregar a William.

— Feliz e com prazer. – Ele corrige.

Suas mãos caem longe do meu rosto e ele me puxa para um abraço apertado. Eu o aperto de volta tão duro antes de me liberar e colocar a minha mão na dobra do seu braço.

— Vamos te dar o seu felizes para sempre, querida.

Capítulo 7

William

Eu estive andando hoje, não porque estou nervoso, mas porque não posso esperar. Entendi que estava pronto para fazê-la minha desde o momento em que soube que poderia tê-la e toda essa antecipação está prestes a me dar um ataque cardíaco.

— Está na hora. – O ministro me informa e sou o primeiro a sair pela porta atrás dele.

Não quero nada mais do que correr e agarrar minha pequena, mas ela trabalhou tão duro para fazer deste um dia especial para nós dois. E não vou estragar tudo, fazendo uma cena e roubando-a para longe de tudo.

Com todos os padrinhos alinhados, tomo o meu lugar na frente da igreja e ainda tenho que me segurar para evitar cerrar os punhos. Preciso ver Haley e me certificar que ela esteja bem. Eu sei como é fácil ela ficar estressada e sobrecarregada. Estive preocupado com ela, por isso enviei os textos e tentei confortá-la à distância - uma distância que nunca quero entre nós novamente. Não ter acesso a ela hoje me fez ver o quanto preciso e quão bem eu me sinto em cuidar dela.

Vejo como as damas de honra caminham até o altar, mas a única que anseio ver é a minha menina.

Finalmente, após o que parecem horas, as portas duplas se abrem para revelar a minha linda noiva. Ela está segurando o braço de Roger firmemente e observo o desejo nela de correr para mim. Ela está lutando contra a reação natural do seu corpo de correr e saltar em meus braços.

Sinto meu rosto quase quebrar em dois enquanto sorrio para ela e, de repente, é difícil de enxergar.

Estou sorrindo, mas os meus olhos estão cheios de lágrimas à medida que a olho de cima a baixo e vejo o quão bonita ela está. Meu coração está cheio de amor e eu só quero segurá-la para mim.

Seus cabelos castanhos encaracolados estão presos frouxamente na parte de trás, com um longo e puro véu caindo graciosamente atrás dela. Está usando a pequena tiara que comprei para ela, os diamantes rosa brilhando na luz. Seus radiantes olhos azuis são grandes e brilhantes e seus lábios rosados estão com o maior sorriso que eu já vi. O vestido é sem alças e ajustado em seu corpo todo o caminho até os joelhos, onde se expande para fora. Há um toque de rosa na parte inferior do vestido e conforme ela se move, posso ver seus sapatos que são cor de rosa pálido, também.

Noto que minha respiração está presa na minha garganta com o quão perfeita ela parece. Eu nunca vi alguém ou alguma coisa mais bonita do que minha pequena Haley. Mesmo nos dias em que está suada e seu cabelo é confuso com o sono, ela é impecável.

Quando ela me alcança, passa seu buquê de rosas pálidas para sua dama de honra e se vira para seu pai. Ela dá um beijo na bochecha de Roger e depois vem para mim. Roger pega sua mão e a coloca na minha antes de dar um passo para trás e toma seu assento.

— Oi, Daddy. – Ela sussurra.

— Você está linda pequena. Absolutamente perfeita. – Estou muito emocionado para dizer mais e apenas aperto suas mãos enquanto olho em seus olhos azuis.

Palavras são ditas pelo ministro e depois por nós, mas eu não poderia repetir uma única coisa que disse. A única coisa em que prestava atenção era nas palavras de Haley.

— Eu, Haley, o tomo, William, como o meu marido. Neste dia e todos os dias, até o meu último suspiro, eu sou sua.

Seus dedos estão nervosos quando ela coloca a aliança de casamento no meu dedo, então estendo a mão, passando-a pelo seu

antebraço e imediatamente ela se acalma. Olho para baixo e adoro ver o símbolo de sua posse em mim. Estou feliz de finalmente mostrar ao mundo que pertenço a ela, tanto quanto ela pertence a mim.

Eu a pego em meus braços, dobrando-a em um mergulho dramático e a beijo na frente de todos. A sala irrompe em aplausos e palmas enquanto a música toca e a levo para fora do altar. De jeito nenhum eu ia deixá-la em pé. Está finalmente de volta em meus braços e não estou colocando-a para baixo.

* * *

Carregando-a pelo corredor até a suíte de lua de mel do hotel, ela ri e se inclina para lamber meu pescoço. Eu rosno, incapaz de me impedir de atacá-la por muito mais tempo.

— Cuidado, pequena. Está brincando com fogo.

— Você é meu marido agora. Não é isso que eu deveria fazer?

Sinto seus dentes roçarem no meu queixo e fecho os olhos com força, tentando manter minhas pernas firmes conforme nos aproximamos do quarto.

A recepção foi maravilhosa e Haley não se esqueceu de nenhum detalhe. A nossa primeira dança foi a canção de Natal "Baby, It's Cold Outside[2]" e minha pequena riu o tempo todo. Estava completamente em êxtase o dia inteiro e isso é tudo que sempre quis dar a ela. Inferno, eu teria um casamento todos os dias se isso fosse o necessário para fazê-la sorrir assim. Mas quando mencionei, ela riu e disse que um era suficiente.

Abro a porta e levo Haley através da sala de estar. Eu a levo direto para o quarto e a coloco no final da cama.

— Hoje à noite pequena, quero você como da primeira vez que a tive. Guardou seu buceta para mim o dia todo, não é?

Ela olha para mim através de seus cílios e sorri timidamente.

— Sim, Daddy.

---

[2] Canção composta por Frank Loesser em 1944.

Agarrando seu queixo na minha mão, espero até que seus belos olhos azuis encontrem os meus.

— Quero que vá para o banheiro, remova o seu vestido de casamento e entre na cama, completamente nua. Você vai me dar o seu corpo assim como a primeira vez que coloquei meu pau dentro de você. Quero você amarrada e vendada até que eu esteja pronto para levá-la. E quando finalmente decidir, quero você implorando por ele como falamos nesta manhã.

Percebo um tremor correr pelo seu corpo enquanto suas pupilas dilatam e ela lambe seus lábios.

— Agora, está pronta para jogar, pequena?

Capítulo 8

Haley

Deixando meu vestido de casamento cair no chão, saio dele e escorrego para fora dos meus sapatos. Estou completamente nua. Eu não usava nada por baixo do meu vestido de casamento, sabendo que Daddy iria me querer nua. Sei que ele me disse para tirar tudo, mas estou definitivamente deixando a tiara.

Hoje foi perfeito. Cada parte foi impecável. Tudo ficou do jeito como eu queria. Desde as pequenas árvores de Natal decoradas com luzes cor de rosa em cima de cada mesa, ao topo do bolo de casamento com um príncipe segurando uma princesa em seus braços, foi um casamento de conto de fadas verdadeiro para mim. Poderia dizer pelo sorriso estampado no rosto de William que ele adorou tudo. Mas o que acho que o fez mais feliz foi ver-me obter o casamento que eu realmente cobiçava. Ele queria me dar isso e conseguiu. Como sempre. Ele fez com que todos os desejos que já tive fossem concedidos.

Passei a maior parte da noite à beira de lágrimas felizes, querendo estourar, estava tão feliz. Eu quase fiz algumas vezes, então Daddy sussurrava no meu ouvido todas as coisas más que ele ia fazer comigo esta noite. Um novo conjunto de sentimentos me atingia, mantendo as lágrimas felizes na baia.

Planejamos um casamento para comemorar com todos, mas como sempre, quando William e eu estamos juntos o mundo desaparece, deixando apenas nós dois. Foi assim que passamos a maior parte da noite, eu nos seus braços. Onde vou estar para o resto de nossas vidas. Dançando, rindo, ele me fez sentir como se fosse a única pessoa no mundo. Como se ele não pudesse respirar sem mim por perto. É uma sensação inebriante ser tão acarinhada.

Quando saio do banheiro, eu o vejo sentado em uma cadeira no canto da sala, com os olhos fixos em mim. Uma bebida escura está na sua mão. Tenho certeza que é Bourbon.

Vou prová-lo em seus lábios muito em breve. Ele preguiçosamente toma um gole, sem tirar os olhos famintos de cima de mim enquanto espera que eu lhe dê o que quer. Ele quer jogar. Amo quando fingimos que é a nossa primeira vez de novo.

Ele já tirou os sapatos e a seu smoking. A gravata está muito longe e alguns botões estão desfeitos em sua camisa com gola. Faço uma demonstração de rastejar na cama, atraindo-o com minha buceta antes de cair sobre minhas costas. Pego a venda e coloco-a antes de pegar a cabeceira da cama com as duas mãos e separar minhas pernas ligeiramente.

Posso senti-lo antes mesmo de me tocar. Sei que ele está de pé em cima de mim, seus olhos vagando sobre meu corpo enquanto pensa sobre todas as coisas que ele quer fazer comigo e vou deixá-lo fazê-las. Vou fazer de tudo para agradar meu Daddy, sempre almejando que ele jogue comigo.

Sinto sua mão envolver em torno de um tornozelo, separando ainda mais minhas pernas conforme começa a arrastar os dedos da minha panturrilha até a coxa, parando pouco antes da minha buceta. A provocação suave me faz doer por seu toque. A necessidade já pulsa através do meu corpo. Quero me mover e fazê-lo me tocar, mas eu sei que se fizer, minha buceta terá uma surra.

— Alguém já tocou você aqui? – Ele pergunta, com o dedo finalmente arrastando ao longo da minha fenda, mas não me toca onde mais preciso. Ele intensifica a dor a um nível quase enlouquecedor.

— Não, Daddy. Não deveria deixar ninguém me tocar lá. – Sussurro.

— E se o seu Daddy quiser tocar lá? Você deixaria, não é? – Sua voz é grossa, mas encorajadora.

Tenho que morder o lábio para me impedir de gemer e implorar.

— Eu iria ficar em apuros. – Finalmente deixei sair.

— Ninguém tem que saber que o Daddy toca sua menina aqui. Seria apenas entre nós. O nosso segredinho. Gosta de ter segredos com seu Daddy, não é? – Sua mão se move para a parte superior do meu monte. — Você quer jogar com o Daddy, não é? Porque me faria feliz jogar com você, pequena. – Seu dedo corre ao longo da minha fenda novamente, desta vez roça no local perfeito, fazendo-me gemer. — Vê? Isso é tão bom. – Seus dedos trilham até mais alto para os meus mamilos duros. Ele os circunda, mas não os toca. — Poderia te tocar aqui também.

— Sim. – Eu imploro, à medida que seus dedos esfregam um mamilo, provocando, depois indo para o outro.

Sinto como se pudesse explodir. Preciso dele. Quero que Daddy me toque em todos os lugares. Para ter os segredos que ninguém jamais saberia.

— Você gosta disso? Porque isso faz o Daddy tão duro, te tocando assim. Quero colocar pequenos beijos por todo o seu corpo.

— Me faz tremer, Daddy. Por favor. Eu... – Não consigo encontrar as palavras.

Necessito dele. Minha respiração se tornou irregular.

Seu corpo desce sobre o meu, me engolindo. Sua pele nua pressiona a minha, seu calor cobrindo minha pequena estrutura. A língua do Daddy lambe o contorno da minha boca, fazendo-me separar meus lábios.

— Chupe a língua do Daddy em sua boca e talvez Daddy vá ajudar a sua menina com aquele tremor. – Ele diz contra os meus lábios antes de empurrar sua língua em minha boca. Eu o chupo gananciosamente, saboreando o Bourbon conforme tento agradá-lo. Segurando a cabeceira mais forte, tento me impedir de deixar ir.

Ele quebra o beijo, mordendo meu lábio.

— Você é uma boa menina tentando agradar o Daddy. Agora, afaste as pernas e deixe-me cuidar de você. Então quando terminar usarei seu corpo da forma que eu quiser e você vai deixar, não vai?

Posso fazer qualquer coisa que quiser e você vai levá-lo como uma boa pequena, depois vai pedir ao Daddy para fazer tudo de novo.

Capítulo 9

William

Haley abre as pernas para mim e desço pelo seu corpo, sugando seus mamilos gordos na minha boca e apertando seus peitos junto. Posso cheirar seu buceta e o quão excitada ela está para mim. Para o Daddy dela.

Ela está tentando desesperadamente controlar seus quadris, tentando mantê-los quietos, mas está falhando. Consigo sentir seu corpo empurrando contra mim, implorando por atenção.

— Tão gananciosa. – Sussurro contra seu mamilo, dando-lhe uma última mordida antes de descer pelo seu corpo.

Empurrando as pernas mais distantes, expus o que é meu. Sua vagina rosa está molhada com a necessidade e sento por apenas um segundo para apreciar a vista. Vejo como ela aperta sua buceta, procurando algo para preenchê-la. Está pedindo liberação e vou dar a ela. Quando eu estiver pronto.

Correndo meus dedos ao longo do interior de suas coxas, sinto seus músculos tensos tremer.

Toco sua abertura encharcada e quando ela deixa escapar um pequeno gemido, mergulho dois dedos dentro dela, fodendo dentro e fora de sua buceta. Trancando a minha boca sobre seu clitóris, eu o chupo enquanto levo sua buceta ao orgasmo.

Quando ela está perto e implorando para dar-lhe a liberação de que precisa desesperadamente, retiro a minha boca e nego a ela.

— Por favor, Daddy. Faça a sua princesa tremer. – Ela levanta os quadris, ondulando contra os meus dedos, buscando o orgasmo que eu neguei.

— É minha esposa agora, menina. Se quiser brincar com você, eu vou. Possuo você agora.

— Você me possui há muito tempo, muito tempo antes de hoje, Daddy. Sempre teve meu coração e meu corpo.

Suas palavras bonitas penetram minha alma e sei que é verdade. Ela era minha muito antes de tê-la sob mim.

Colocando minha boca de volta em seu clitóris, eu o lambo rapidamente, fazendo isso exatamente como ela gosta. Esfrego os dedos no ponto doce dentro de seu corpo e ela aperta em volta de mim, prestes a explodir. Desta vez, quando ela atinge o seu pico, deixo-a ir, trabalhando sua buceta e ajudando o prazer a continuar por muito mais tempo.

Torcendo com cada último aperto de sua buceta, ela me pede para parar de lamber seu clitóris. Ela fica tão sensível depois que goza, mas gosto de empurrar seu corpo quando se trata de prazer. E ela gosta, também, não importa o quanto protesta.

Tirando meus dedos de sua buceta, lambo até ficarem limpos enquanto subo em seu corpo. Uma vez que estou em cima dela, tiro a venda e olho em seus belos olhos azuis claros.

— Quer o Daddy dentro de você? – Ela balança a cabeça, os olhos suplicantes. — Não, pequena. Eu quero que use suas grandes palavras de menina.

— Quero você dentro de mim, Daddy. – Ela lambe os lábios e meu pau contrai.

Preciso estar em todos os seus buracos hoje à noite, mas agora, quero sua buceta.

— Vou fazê-lo, desde que você não conte o nosso segredo, certo?

— Sim, Daddy.

Pressiono meu dolorido pau em sua abertura e impulsiono com força, sua buceta apertada espremendo a vida fora de mim.

— Foda-se. – Resmungo, batendo forte e provocando sua buceta. Fodo dentro e fora de seu aperto quando ela pressiona em torno de mim, amando o passeio áspero.

Inclinando-me, pego um mamilo em minha boca, chupando um e beliscando o outro enquanto reivindico minha esposa. Cada vez que a tomo, ela parece com uma virgem de tão apertada e é o suficiente para me ter pronto para gozar em apenas algumas bombeadas.

— Goze, pequena. Goze por todo o pau que você implorou e pediu. O pau que você estava atiçando com suas saias curtas e sem calcinha. Curvando-se, dando-me pequenas espiadas de sua buceta e não me deixando fodê-la. Agora tenho você e irá gozar no pau do Daddy como a boa menina que você é.

Minhas palavras sujas a envia ao limite, jogando sua cabeça para trás e gritando sua liberação. Seu pescoço está exposto e a devoro lá, saboreando sua doçura enquanto gozo dentro de seu sexo apertado. Seu orgasmo pulsa para cima e para baixo em meu pau como cada gota minha atira dentro dela e a enche.

Quando nós dois recuperamos a respiração e voltamos para a Terra, desmorono em cima de Haley, dando-lhe um pouco do meu peso. Ainda estou apoiado sobre os cotovelos para que não a sufoque, mas ela gosta quando estou em cima.

Sinto suas mãos soltar a cabeceira da cama e vir ao redor para me segurar mais perto. Sorrio contra sua pele, amando a sensação de estar dentro dela e preso por ela.

— Obrigada, Daddy. Hoje foi o dia mais perfeito da minha vida.

— Sim, pequena. Tudo graças a você.

Eu a beijo na ponta do nariz e pressiono minha testa na dela.

O que não lhe digo é que cada dia que estou com ela é o dia mais perfeito da minha vida. Apenas ser capaz de segurá-la e de cuidá-la é tudo o que sempre quis. E fazer isso pelo resto da minha vida é tudo o que eu poderia ter desejado. Haley é o meu sonho realizado e planejo dedicar minha vida para fazer cada dia melhor do que o anterior.

— Agora, que tal outro pedaço do bolo de casamento? Acho que os fornecedores podem enviar alguns para o quarto. Seus olhos ficam animados com o pensamento de bolo e não posso deixar de rir. — Só que desta vez, estou comendo meu pedaço de você.

Seu riso enche a sala conforme rolamos na cama, começando nossa vida como marido e mulher.

Daddy e sua menininha.

Epílogo

William

Dez anos depois...

— Daddy!

O grito de Haley ecoa pela casa, eu me levanto e vou encontrá-la. Estou esperando por ela há dez minutos colocar seus brincos para que pudéssemos sair para jantar. Quando chego ao quarto, vejo seus pés saindo debaixo da cama e começo a rir.

— Pequena, no que você se meteu?

— Eu perdi um brinco e agora acho que estou presa.

Fico no chão ao lado dela e vejo que seu vestido está realmente preso, revelando sua bunda exuberante nua.

— Bem, o que temos aqui? Esfrego minhas mãos pelo seu traseiro antes de me inclinar e lamber uma nádega.

— Daddy! Ajude-me a sair daqui e então deixarei você me ter.

— Promete?

— Sim! Prometo. Por favor, me ajude!

Eu desengancho o vestido de Haley e a ajudo a levantar do chão e a coloco na cama. Empurrando-a para trás sobre o colchão, levanto seu vestido, exibindo sua buceta nua. Não hesito em mergulhar em sua buceta e lamber sua doçura.

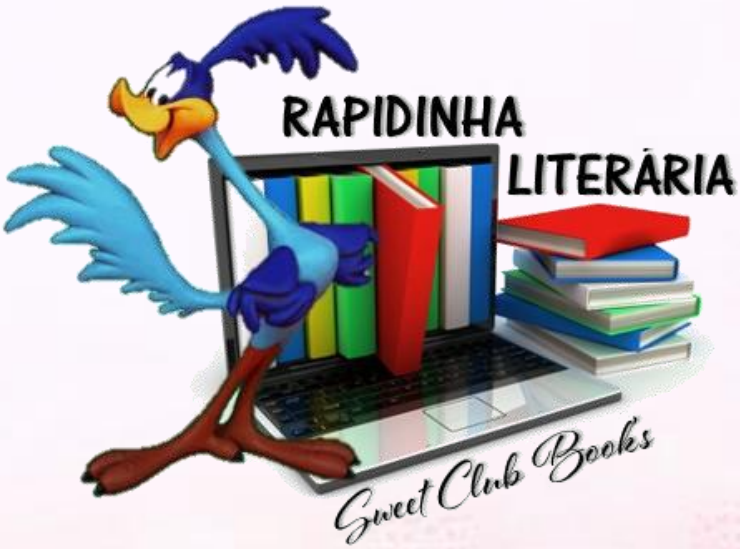
Já se passaram dez anos desde que disse "eu aceito" e não posso manter minhas mãos longe dela. Pensei que em algum

momento nós acalmaríamos ou pararíamos com a nossa brincadeira, mas a nossa ligação só parece crescer mais forte.

Conversamos sobre ter filhos por um tempo, mas Haley gosta de estar no centro de toda a minha atenção, então decidimos não ter.

Nós temos amigos com bebês, então qualquer decisão que ela tomar poderá obter. Mas logo depois de sairmos, ela está se aconchegando no meu colo e me deixando saber que quer alguns beijos extras.

A vida que construímos juntos é mágica. Não poderia ter pedido por uma esposa mais perfeita - e pequena – para viver isso. Ela é a razão pela qual acordo com um sorriso no meu rosto todos os dias e adormeço feliz a cada noite, alegremente embrulhado em seus braços.

Ao mesmo tempo em que lambo sua buceta e ela me implora para lhe dar o que quer, sorrio e tenho a certeza que vamos nos atrasar para o jantar novamente.

Fim!